

Elaboração de material educativo para trabalhadores de marcenarias/carpintarias



Isabela Gomes Álvares; Maria Ines Monteiro
Emails: bellaalvares@hotmail.com; inesmon@fcm.unicamp.br



INTRODUÇÃO

Estudo desenvolvido com o objetivo de dar continuidade a pesquisa realizada a partir do projeto "Condições de trabalho, estilo de vida e queixas de saúde entre marceneiros em cidade do interior de MG", desenvolvido em 2010/2011.

A partir do projeto anterior foram realizadas entrevistas que permitiram traçar o perfil sociodemográfico dos marceneiros, identificar as condições de trabalho, estilo de vida, queixas de saúde e riscos laborais.

Por meio dos dados coletados e dos problemas identificados, foi elaborado um material educativo baseando-se nas premissas referentes a educação de adultos de Paulo Freire e em considerações de alguns autores.

De acordo com Paulo Freire, antes da realização de uma ação educativa, é fundamental que se conheça as características do indivíduo ao qual se destina tal ação, bem como o contexto social no qual ele está inserido. É deste contexto que deverá sair o conteúdo a ser trabalhado.

O Método de Ensino de Paulo Freire é composto por alguns momentos, sendo eles:

1- Investigação temática: investigar no contexto de trabalho da população alvo o universo vocabular através da realização de entrevistas e registro literal das palavras dos entrevistados;

2- Tematização: A partir da observação do cotidiano da população alvo e do universo vocabular identificado, selecionar os temas geradores e realizar a codificação e decodificação dos temas encontrados buscando o seu significado social.

3- Problematização: por meio do diálogo contextualizar o tema gerador para uma visão crítica e problematizá-lo;

Tendo em vista que o primeiro e o segundo momentos propostos por Paulo Freire foram desenvolvidos durante o desenvolvimento do projeto anterior, este estudo teve como objetivo a realização da problematização dos temas geradores identificados e, a partir disso, elaborou-se uma cartilha que foi utilizada como ferramenta de comunicação de educação em saúde.

METODOLOGIA

Em projeto anterior, foram realizadas entrevistas junto a 50 trabalhadores de dez empresas de pequeno porte do setor moveleiro, localizadas na cidade de Lagoa Formosa-MG.

Por meio da análise das entrevistas e baseando-se no método de ensino de Paulo Freire, foi realizada a problematização dos temas geradores identificados.

A partir disso, elaborou-se cartilha educativa ilustrada com figuras.

A cartilha foi confeccionada em folha A4 (210x297mm) em formato de configuração paisagem. O texto da cartilha foi no formato pergunta/resposta, sendo sempre acompanhado por uma ilustração.

A fonte utilizada foi Arial, e a cor da fonte, vermelha para as perguntas e preta para as respostas.

Utilizou-se linguagem simples e mensagens breves associadas a utilização de figuras para despertar o interesse do público alvo e facilitar a compreensão.

A cartilha foi apresentada aos marceneiros que participaram do estudo anterior, para que estes pudessem discutir e fornecer sugestões para melhorar o material e facilitar a sua compreensão.

Posteriormente, cada proprietário das marcenarias recebeu uma cópia da cartilha para que esta ficasse exposta no local de trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio das entrevistas e visitas aos locais de trabalho, observou-se que as condições de trabalho eram precárias. Foi detectado que as empresas visitadas não cumpriam as normas mínimas de segurança, organização e limpeza.

Riscos Identificados

Variáveis analisadas	%
Exposição a ruídos todo o tempo	86
Exposição a ruídos quase todo tempo	12
Trabalha em pé todo o tempo	68
Trabalha em pé quase todo tempo	12
Movimentos repetitivos todo o tempo	20
Movimentos repetitivos quase todo tempo	36
Uso de EPIs	42
EPIS utilizados	
Óculos de proteção	62
Protetor auricular	62
Máscara	38
Luvras	33
Capacete	5
Manipulação de produtos químicos	70

Diante dos resultados encontrados, os principais temas abordados foram: Higiene do local de trabalho; segurança no trabalho; necessidade do uso de Equipamentos de Proteção Individual e cuidados com estes; precauções a serem tomadas durante o transporte de peso; responsabilidades do empregador e do trabalhador para garantir um ambiente de trabalho seguro e sadio; e como proceder diante de acidentes de trabalho.

Os marceneiros mostraram-se interessados com relação ao conteúdo da cartilha, mas não fizeram nenhuma sugestão de melhora. Afirmaram que o conteúdo estava claro e de fácil compreensão e que as figuras deixaram a cartilha mais convidativa.



Grande parte dos trabalhadores afirmaram que já sabiam que deveriam utilizar EPIs, mas que não possuíam conhecimento sobre as consequências trazidas pela não utilização dos mesmos. Afirmaram ainda, que a cartilha trouxe essa informação sensibilizando os funcionários a cerca da importância do uso desses equipamentos. Os trabalhadores demonstraram satisfação por terem recebido informações a respeito das responsabilidades de cada um para ajudar a criar um ambiente de trabalho mais seguro e agradável.

CONCLUSÃO

A cartilha mostrou-se um meio eficiente de comunicação. As mensagens foram consideradas compreensíveis, atrativas e eficazes pelo público-alvo.

A adequação da linguagem científica para uma linguagem acessível aos marceneiros e a seleção de figuras didáticas e chamativas foram fundamentais para o alcance dos objetivos, visto que tais elementos podem ser dificultadores/facilitadores da compreensão da mensagem veiculada.

A participação do receptor na avaliação do material educativo foi extremamente importante para se alcançar o objetivo proposto, pois, apesar de não terem sugerido mudanças, os trabalhadores afirmaram que sentiram-se valorizados pela oportunidade de opinar na construção do material a eles destinado.



